

179 INTERAÇÃO DE 2,4-D AMINA + FLUROXYPYR ESTER EM APLICAÇÃO DE PÓS-EMERGÊNCIA, PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DE FOLHAS LARGAS, NA CULTURA DO TRIGO. R.A. Raniero*. *Dow Produtos Químicos Ltda-São Paulo, SP.

Um experimento foi conduzido em Rolândia, PR, ano de 1987, para avaliar a interação dos herbicidas 2,4-D Amina + fluro

xypyr ester, no controle, em pós-emergência de plantas daninhas, na cultura do trigo. A mistura desses dois ingredientes ativos teve, como objetivo, aumentar o espectro de controle, uma vez que isoladamente esses produtos apresentam uma certa deficiência no controle de certas espécies. O experimento foi conduzido em solo tipo Latossolo Vermelho Escuro, com 15% de areia, 8% de silte e 77% de argila; pH 5,5; CTC de 14,98 m.e.q./100 ml; 2,5% de matéria orgânica. O cultivar utilizado foi o Aracatu. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo que cada parcela totalizou uma área útil de 10,5 m². A aplicação dos herbicidas foi realizada dia 02/06/87, em pós-emergência da cultura, aos 45 dias após o plantio, com pulverizador costal e barra de 2,0 m de comprimento, contendo quatro bicos 11004, espaçados de 0,5 m, com gasto de calda de 276 l/ha, a uma pressão constante de 3,15 kg/cm². As plantas daninhas presentes na época de aplicação foram: *Galinsoga parviflora* (picão-branco), com 2 a 6 folhas verdadeiras e densidade de 305 plantas/m²; *Bidens pilosa* (picão-preto), com 2 a 4 folhas verdadeiras e densidade de 30 plantas/m² e *Emilia solchifolia* (falsa-serralha), com 2 folhas verdadeiras e densidade de 13 plantas/m². O trigo apresentava-se com dois perfílios, 40 cm de altura e início do emborrachamento. O total de precipitação registrado uma semana antes do tratamento foi de 0,5 mm. Chuvas na 1^a, 2^a, 3^a e 4^a semanas após o tratamento foram de 0, 129, 48 e 0 mm respectivamente. Os herbicidas utilizados foram: 2,4-D amina (240, 480 e 960 g/ha), fluroxypyr-ester (50, 100 e 200 g/ha) e as misturas entre eles, nas doses testadas do produto isolado. Os resultados de eficiência no controle de plantas daninhas e fitotoxicidade para a cultura, foram obtidos através de avaliação visual, comparando-se as parcelas dos herbicidas à da testemunha. Utilizou-se uma escala, onde 0 representa nenhum controle ou fitotoxicidade e 10 representa controle total ou morte da planta cultivada. Todos os tratamentos que continham a mistura, apresenta

ram uma interação positiva no controle das invasoras analisadas, e sempre tiveram eficiências superiores que quando aplicados isoladamente, apresentando controles superiores a 70% para as espécies presentes. Leves injúrias à cultura do trigo foram observadas aos 22 dias após o tratamento, porém logo aos 31 dias, os mesmos tornaram-se desprezíveis.